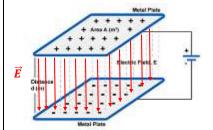
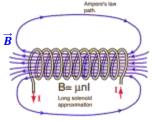
Bobinas (Inductors) e Indutância (Inductance).



Os condensadores de placas paralelas podem ser usados para gerar um campo elétrico (cap. 4).





The magnetic field is concentrated into a nearly uniform field in the center of a long solenoid. The field outside is weak and divergent.

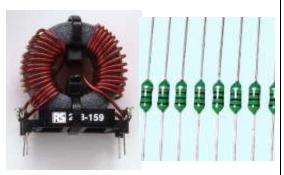
As bobinas podem podem ser usados para gerar um campo magnético.



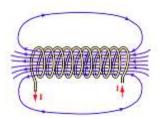
Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 7: Indução eletromagnética

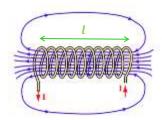
Uma bobina é um solenóide com muitas espiras...





Quando a bobina é percorrida por uma corrente elétrica I gera um campo magnético no espaço que o rodeia. Na região interior da bobina o campo magnético pode ser considerado uniforme se L>>d.





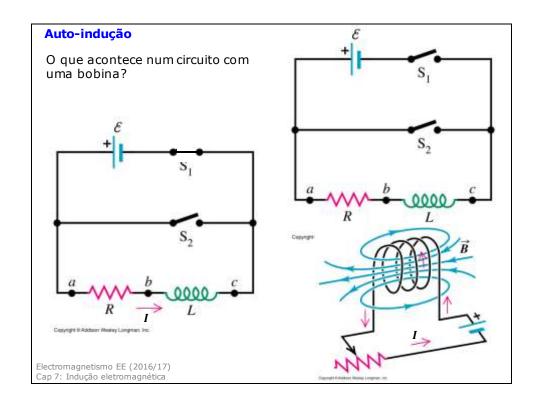
Na região interior da bobina há um fluxo do campo magnético. A razão entre o fluxo magnético e a corrente elétrica que percorre bobina, com N espiras, é uma constante e define a **Indutância** (L) da bobina.

$$L=N\frac{\phi_B}{I}$$

Unidades SI? $T.m^2/A = Wb/A = H$ henry

A indutância pode ser obtida a partir das características físicas da bobina:

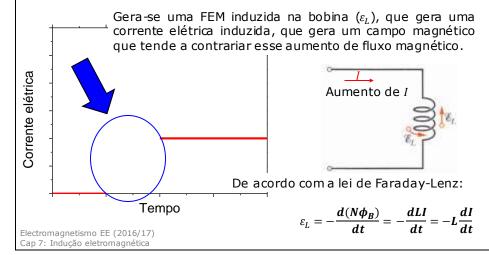
$$L = N \frac{\phi_B}{I} = nl \frac{BA}{I} = nl \frac{\mu_0 nIA}{I} = \mu_0 n^2 lA$$



Que se passa entre o instante em que se fecha o interruptor e a corrente atinge o seu estado estacionário?

A corrente vai variando entre 0 e I, o que significa que o fluxo magnético no interior da bobina vai aumentando. $\frac{d(N\phi_B)}{dt} > 0$ $\frac{d(N\phi_B)}{dt} = \frac{dII}{dt} = L\frac{dI}{dt}$

O que é que uma variação de fluxo magnético provoca num circuito?



A FEM induzida na bobina é proporcional à taxa de variação da corrente

$$\varepsilon_L = -L \frac{dI}{dt}$$

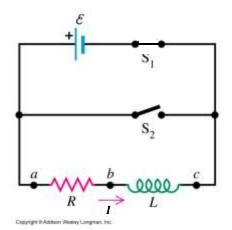
Olhemos de novo para o circuito RL, quando se liga o interruptor. Pela lei das malhas:

$$\varepsilon - RI - L \frac{dI}{dt} = 0$$

$$\varepsilon = RI + L\frac{dI}{dt}$$

No momento em que se fecha o interruptor (t=0) a corrente no circuito é nula, mas vai aumentar:

$$\varepsilon = L \frac{dI}{dt}$$

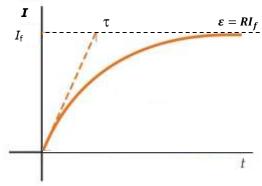


A partir daí, a corrente vai aumentando. A variação da corrente com o tempo pode ser obtida a partir de:

$$\frac{dI}{dt} = \frac{\varepsilon}{L} - \frac{RI}{L}$$

À medida que a corrente aumenta, RI aumenta e L(dI/dt) diminui. O valor máximo de corrente acontece quando dI/dt=0.

Ao atingir o estado estacionário:



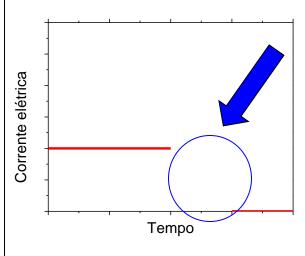
$$\boldsymbol{I} = \frac{\mathcal{E}}{\boldsymbol{R}} \left(1 - \boldsymbol{e}^{-\frac{\boldsymbol{R}\boldsymbol{t}}{L}} \right) = \boldsymbol{I}_f \left(1 - \boldsymbol{e}^{-\frac{\boldsymbol{t}}{\tau}} \right)$$
 Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 7: Indução eletromagnética

 $\tau = \frac{L}{R}$

Constante de tempo

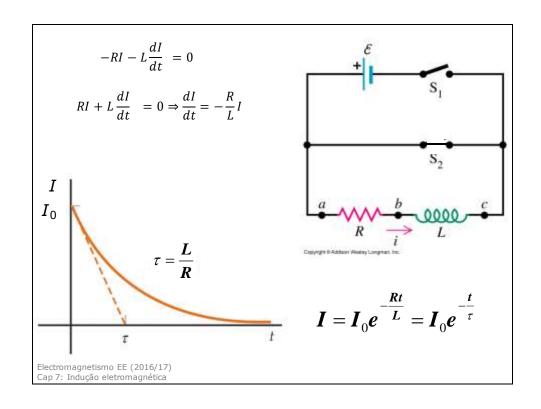
E que acontece entre o instante em que se abre o interruptor e a corrente se anula?

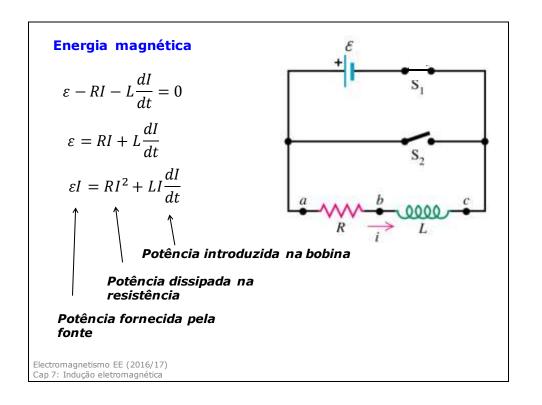
Acontecem variações contrárias. A corrente vai variando entre I e 0.

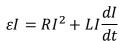










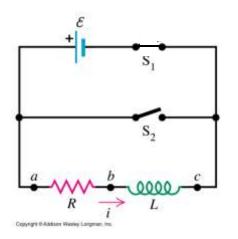


Se $E_P(B)$ for a energia acumulada na bobina

$$\frac{dE_P(B)}{dt} = LI \frac{dI}{dt}$$

$$dE_P(B) = LIdI$$

$$E_P(B) = \int_0^{I_f} LIdI = \frac{1}{2} LI_f^2$$



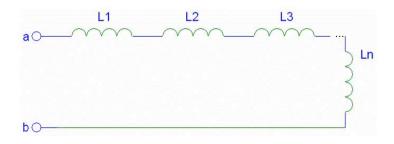
$$E_P(B) = \frac{1}{2}LI^2$$

Energia armazenada numa bobina quando é percorrida por uma corrente I

Electromagnetismo EE (2016/17) Cap 7: Indução eletromagnética

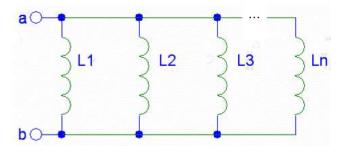
Associação de Bobinas (Indutores)

• Bobinas em série



$$L_{eq} = L_1 + L_2 + L_3 + ... + L_n = \sum_{i=1}^{n} L_i$$

• Bobinas em paralelo



$$\frac{1}{L_{eq}} = \frac{1}{L_1} + \frac{1}{L_2} + \frac{1}{L_3} + \dots + \frac{1}{L_n} = \sum_{i=1}^{n} \frac{1}{L_i}$$